



AS CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA INFANTIL DE MONTEIRO LOBATO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES PSICOLÓGICAS SUPERIORES.

¹Regina Campos Pereira Mariano; ²Claudinei Quintiliano de Paiva Junior;

³Cybelle Cristina Ferreira do Amaral; ⁴Andréia Melanda Chirinéa

¹Discente do curso de Pedagogia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

²Discente do curso de Pedagogia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

³Discente do curso de Pedagogia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

⁴Docente do curso de Pedagogia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

Este trabalho apresenta o desenvolvimento de atividades que tinham como objetivo contribuir para o desenvolvimento da competência leitora por meio da literatura infantil com os contos e fábulas de Monteiro Lobato, como uma possibilidade de organização de ensino voltado para desenvolvimento das funções psicológicas superiores como a percepção, a memória, a linguagem, o pensamento, a abstração, a atenção, a imaginação, bem como, as emoções e os sentimentos de forma prazerosa e significativa. Tendo como pressuposto os estudos realizados por Luria (1988), esta proposta desenvolve-se a partir de um estudo sobre as possibilidades didáticas que as produções literárias de Monteiro Lobato poderiam oferecer aos estudantes com os contos e fábulas, (Reinações de Narizinho, o Saci, Sítio do Pica-Pau Amarelo), direcionando as ações e as mediações pontuais que contribuíssem para o desenvolvimento das funções psíquicas superiores, com base nos aportes teóricos da perspectiva histórico cultural. Tal proposta didática teve como sujeitos participantes, 30 alunos, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, de uma escola do sistema municipal de ensino de uma cidade do interior paulista. A escolha desta se deu pelo fato de ser um espaço no qual o PIBID/Pedagogia – USC desenvolveu os seus projetos. Durante a realização das

atividades propostas com as histórias de Monteiro Lobato, procuramos observar o desenvolvimento da leitura e escrita dos estudantes frente às obras literárias infantis. Em uma das histórias lidas sobre o Sítio do Pica-pau Amarelo, os alunos utilizaram a memória, e ao mesmo tempo a imaginação e conseguiram resgatar aspectos importantes da história, como os personagens e cenas. Conforme Aguiar (2001), diante das efetivas contribuições que a literatura infantil traz para a educação escolar, as obras de Monteiro Lobato possibilitaram uma variedade de situações didáticas que podem ser desenvolvidas e exploradas. Por tratar-se de obras, que se aproximam das vivências das crianças como em alguns momentos serem heróis como Pedrinho, serem criativos como a história de Emília etc., torna o resgate das lendas populares importantes para a aprendizagem social e cultural da criança. Enfim, aspectos importantes e presentes no desenvolvimento infantil, tornando-se muito próximo das crianças dos dias atuais. Portanto, no desenvolvimento do projeto “PIBID caminhos possíveis: Desenvolvendo competências comunicativas” foi possível perceber que trabalhar com as obras de Monteiro Lobato contribui para a formação leitora e escritora dos alunos, como um recurso na organização de ensino voltado para desenvolvimento das funções psicológicas superiores como a percepção, memória, linguagem e pensamento, abstração, atenção e imaginação, bem como, as emoções de forma prazerosa e significativa.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Monteiro Lobato. Competências leitoras. Práticas Didáticas.

REFERÊNCIA

LURIA, A. R. O desenvolvimento da escrita na criança. In: L. S. Vigotski; A. R. Luria; A. N. Leontiev. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988.